ATA N.º 08/2026

REUNIÃO ORDINÁRIA DE 21.ABRIL.2026

----------Aos vinte e um dias do mês de abril de dois mil e vinte e seis, nesta vila de Arouca e Edifício dos Paços do Concelho, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal de Arouca, sob a Presidência da sua Presidente, senhora Margarida Maria de Sousa Correia Belém, e com a presença dos Vereadores senhores Cláudia Margarida Brandão de Oliveira, Albino Jorge Cardoso Gonçalves, António Carlos Gomes Duarte, Vítor Carlos Costa Carvalho, Célia Regina Brandão Alves e Paulo Renato Freitas dos Santos, este em substituição do Vereador senhor Rui Filipe Vilar Gomes, ao abrigo do disposto no art.º 78.º, n.º 1, da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro.----- ----------

----------Pelas 14.30 horas a senhora Presidente declarou aberta a reunião.----------

----------I — PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA: ----------

----------A senhora Presidente começou por apresentar o seguinte:----------

----------«Ação Concertada Nacional «Paiva XXVI»----------

----------O Município encontra-se a participar na Ação Concertada Nacional «Paiva XXVI» que está a decorrer entre 20 e 24 de abril na Zona Especial de Conservação da Rede Natura 2000 - Rio Paiva. Esta ação de fiscalização é promovida pela Direção Regional de Conservação da Natureza e Florestas do Centro e pretende dar cumprimento às atribuições legais em matéria de fiscalização, intensificar, de forma articulada, o envolvimento das diferentes entidades competentes em razão da matéria (Municípios, CCDR Centro, CCDR Norte, GNR – Comandos Territoriais de Aveiro e Viseu e ICNF). Esta ação encontra-se em linha com os esforços do Município para valorização do rio Paiva e com o informado ao Secretário de Estado do Ambiente, José Manuel Esteves, na última reunião havida e na qual se insistiu na necessidade de se avançar com o Plano de proteção e despoluição do Rio Paiva, previsto no Orçamento de Estado para 2023. ----------

----------Sessão de esclarecimento "Faixas de Gestão de Combustível – Execução e Novas Regras"--------

----------O Município, através do serviço municipal de proteção civil e com a colaboração das Juntas de Freguesia, irá promover até 5 de maio sessões de esclarecimento sobre "Faixas de Gestão de Combustível – Execução e Novas Regras". Estas visam esclarecer os proprietários acerca das intervenções do município nas Faixas de gestão de combustível ao longo da Rede Viária e ao redor dos Parques e Polígonos industriais, bem como dar nota das novas regras de execução destas faixas. ----------

Data	Hora	Local
21/abr	18:30	Sede da Junta de Freguesia de Fermedo
23/abr	18:30	Salão Paroquial de Mansores
28/abr	18:30	Salão multiusos (centro de dia) de Tropêço

29/abr	18:30	Serviços Paroquiais S. Salvador do Burgo
05/mai	18:30	Sede da Junta de Freguesia de Moldes

---------- Iniciar-se-á esta semana a execução da gestão de faixas de combustível pelo Município. O valor de investimento é de 262.237,23€, um aumento de mais de 50% relativamente ao último procedimento. O prazo de execução e de 120 dias. Será a empresa arouquense Geosilvestre a executar os trabalhos. ----------

---------- Colaboração no âmbito do projeto "Instruir para Intervir" ----------

---------- O Município encontra-se a colaborar no projeto "Instruir para Intervir" da Associação de Apoio e Informação a Cegos e Ambliopes. Esta entidade está assim a dinamizar, entre 20 e 22 de abril 6 sessões à volta do livro infantil "Ouvir, Tocar, Cheirar – Descobre o mundo do Senhor Artur", da autoria da professora de Isabel Gonçalves, a viver e a lecionar em Arouca. Este livro foi criado com uma abordagem inclusiva, pensado para todas as crianças, incluindo aquelas com necessidades visuais específicas, apresentando letra grande a negrito e ilustrações com cores constantes, facilitando a leitura, a perceção e a experiência sensorial. ----------

---------- O projeto "Instruir para Intervir", por sua vez, visa a disponibilização desta obra nas bibliotecas escolares do 1.º ciclo, incentivando a sua utilização como recurso educativo em sala de aula, promovendo o respeito pela diferença, a empatia e a diversidade humana". Com esta iniciativa, o Município reforça o trabalho que tem vindo a empreender no âmbito da rede de bibliotecas escolares, bem como no Plano Municipal para a Igualdade.---- ----------

---------- 2.ª hasta pública do loteamento habitacional da Quinta do Cerrado----------

---------- Decorreu a 14 de abril corrente a 2.ª hasta pública do Loteamento Habitacional de Quinta do Cerrado. Foram vendidos 7 dos 13 lotes disponíveis. Houve 21 candidaturas validadas. ----------

---------- Programa comemorativo dos 52 anos do 25 de Abril ----------

---------- No âmbito do plano anual de eventos e mantendo a estratégia de valorização da identidade local e muito concretamente do canto popular polifónico, o Município irá comemorar os 52 anos do 25 de abril com o Concerto "Cantes de Abril" com Pedro Mestre e o Orfeão de Arouca, numa partilha de estilos, entre o Cante e o Cancioneiro de Arouca. Pedro Mestre é natural do município alentejano de Castro Verde e tem dedicado a sua vida à música tradicional alentejana, desenvolvendo vários projetos neste âmbito. Renova-se o convite para poderem estar presentes. ----------

---------- Dia do Município e Festa da Rainha Santa Mafalda----------

---------- Conforme ocorrido em anos anteriores, o Município e a Real Irmandade da Rainha Santa Mafalda irão celebrar conjuntamente o Dia do Município e a Festa da Rainha Santa Mafalda. O programa preparado

insere-se na estratégia municipal de valorização do património cultural, nomeadamente religioso, renovando-se o convite para poderem estar presentes. ----------

----------Concurso público para Recuperação de Fachadas, Piso Superior do Claustro e Revisão de Coberturas do Mosteiro de Arouca ----------

----------Foi lançado ontem pelo Património Cultural, IP concurso público para a recuperação de fachadas, piso superior do claustro e revisão de coberturas no Mosteiro de Arouca. A data-limite para apresentação de propostas é 5 de maio próximo. O preço-base é 350.000,00€. O prazo de execução é de 90 dias. O investimento é financiado pelo PRR e consolida as intervenções em curso no Mosteiro, nomeadamente na Capela-Mor e Sala do Capítulo. Por sua vez, o Município continua a encetar esforços para que se avance com a 2.ª fase de requalificação do Mosteiro de Arouca e a requalificação do Museu de Arte Sacra, futuro Museu da história de Arouca. ----------

----------Estrada de ligação a Castelo de Paiva via União de Freguesias de Canelas e Espiunca ----------

----------Para mitigar o estado de degradação da via, ambos os Municípios irão proceder a reparações pontuais no decurso da presente semana. Entretanto, está a ser finalizado o procedimento para empreitada de pavimentação em vários locais do concelho, conforme ocorre anualmente, e que incluirá aquela via. ----------

----------EN224-1 Troço entre a EN224 e a ER227----------

----------Será efetuada pelas Infraestruturas de Portugal intervenção de requalificação da EN224-1 Troço entre a EN224 e a ER227. A mesma visa recuperar a capacidade estrutural do pavimento, a melhoria da rede de drenagem e a substituição de toda a sinalização horizontal e vertical. Está prevista reunião para o Município se inteirar de mais detalhes da intervenção.» ----------

----------O Vereador senhor Vítor Carvalho pediu a palavra para, a propósito da necessidade de alargamento do cemitério de Rossas, fazer eco da necessidade da Câmara reforçar o apoio concedido para fazer face aos respetivos custos, já que a Junta de Freguesia não tem capacidade financeira para o fazer.--------

----------Em sequência a senhora Presidente disse que regista a nota. ----------

----------II — PERÍODO DA ORDEM DO DIA:----------

----------01. ATA: ----------

----------Foi presente à consideração da Câmara a ata n.º 07/2026, relativa à reunião ordinária realizada no dia 7 de abril corrente. ----------

----------Achada conforme, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprová-la.-

----------02. JUSTIFICAÇÃO DE FALTAS: ----------

----------Nada a registar.----------

----------03. ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL/RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA: ----------

---------- Foi presente o Resumo Diário da Tesouraria número 73, do dia de ontem, que apresenta um saldo em disponibilidades no valor global de €14.170.919,28 (catorze milhões cento e setenta mil novecentos e dezanove euros e vinte e oito cêntimos), correspondente a operações orçamentais e não orçamentais, nos valores de, respetivamente, €13.397.304,48 (treze milhões trezentos e noventa e sete mil trezentos e quatro euros e quarenta e oito cêntimos) e €773.614,80 (setecentos e setenta e três mil seiscentos e catorze euros e oitenta cêntimos).----------

---------- A Câmara tomou conhecimento.----------

---------- 04. ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL/GRANDES OPÇÕES DO PLANO – 8.ª ALTERAÇÃO:---------

---------- Foi presente à consideração da Câmara a 8.ª alteração às Grandes Opções do Plano para o ano em curso, instruída com o mapa discriminativo dos projetos/ações a alterar, da qual resulta uma diminuição da dotação global definida no valor de €146.000,00 (cento e quarenta e seis mil euros), documento que se dá aqui como reproduzido e a fazer parte integrante desta ata. ----------

---------- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por maioria, com as abstenções dos Vereadores senhores Vítor Carvalho, Célia Alves e Paulo Santos, aprovar aquela alteração. ----------

---------- 05. ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL/ORÇAMENTO – 8.ª ALTERAÇÃO: ----------

---------- Foi presente a 8.ª alteração ao Orçamento para o ano em curso, acompanhada dos mapas de discriminação respetivos, em que são reforçadas várias rubricas com o valor global de €624.500,00 (seiscentos e vinte e quatro mil e quinhentos euros), documento que se dá aqui como reproduzido e a fazer parte integrante desta ata. ---- ----------

---------- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por maioria, com as abstenções dos Vereadores senhores Vítor Carvalho, Célia Alves e Paulo Santos, aprovar o documento que antecede.----------

---------- 06. ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL/DOCUMENTOS DE PRESTAÇÕES DE CONTAS DE 2025: -

---------- Foram presentes à consideração da Câmara os documentos de prestação de contas referentes à gerência de 2025, devidamente elaborados e instruídos de acordo com as normas estabelecidas no SNC-AP, aprovado pelo D. L. 192/2015, de 11 de setembro, e com as instruções do Tribunal de Contas número 1/2019, publicadas no D. R., II Série, de 6 de março de 2019, assim como a resolução n.º 6/2025, publicada no D. R. n.º 31, de 15 de fevereiro de 2026, documentos que, rubricados pela senhora Presidente e pelo Coordenador Técnico que redige esta ata, se dão aqui como reproduzidos, ficando arquivados no maço de documentos correspondente a este livro de atas para consulta, quando para tal forem solicitados.----------

---------- Naquele documento identificam-se os factos mais importantes seguintes: ----------

---------- Execução Orçamental ----------

----------Receita: €31.676.500,69 (trinta e um milhões seiscentos e setenta e seis mil e quinhentos euros e sessenta e nove cêntimos), sendo de Receitas Correntes €24.507.974,48 (vinte e quatro milhões quinhentos e sete mil novecentos e setenta e quatro euros e quarenta e oito cêntimos) e de Receitas de Capital €7.168.526,21 (sete milhões cento e sessenta e oito mil quinhentos e vinte e seis euros e vinte e um cêntimos).-

----------Despesa: €30.190.305,93 (trinta milhões cento e noventa mil trezentos e cinco euros e noventa e três cêntimos), sendo de Despesas Correntes €20.081.700,52 (vinte milhões e oitenta e um mil e setecentos euros e cinquenta e dois cêntimos) e de Despesas de Capital €10.108.605,41 (dez milhões cento e oito mil seiscentos e cinco euros e quarenta e um cêntimos).----------

----------Saldo inicial: €10.901.512,14 (dez milhões novecentos e um mil quinhentos e doze euros e catorze cêntimos).----------

----------Saldo final:€12.387.736,90 (doze milhões trezentos e oitenta e sete mil setecentos e trinta e seis euros e noventa cêntimos).----------

----------Operações de Tesouraria ----------

----------Receitas: €214.246,37 (duzentos e catorze mil duzentos e quarenta e seis euros e trinta e sete cêntimos). ---- ----------

----------Despesas: €96.482,47 (noventa e seis mil quatrocentos e oitenta e dois euros e quarenta e sete cêntimos). ---- ----------

----------Saldo inicial: €623.208,36 (seiscentos e vinte e três mil duzentos e oito euros e trinta e seis cêntimos). ---- ----------

----------Saldo final: €740.972,26 (setecentos e quarenta mil novecentos e setenta e dois euros e vinte e seis cêntimos). ----------

----------Balanço----------

----------Ativo: €106.202.578,78 (cento e seis milhões duzentos e dois mil quinhentos e setenta e oito euros e setenta e oito cêntimos).----------

----------Património Líquido: €99.733.732,63 (noventa e nove milhões setecentos e trinta e três mil setecentos e trinta e dois euros e sessenta e três cêntimos).----------

----------Passivo: €6.468.846,15 (seis milhões quatrocentos e sessenta e oito mil oitocentos e quarenta e seis euros e quinze cêntimos).----------

----------Demonstração de Resultados----------

----------Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento: €6.938.998,04 (seis milhões novecentos e trinta e oito mil novecentos e noventa e oito euros e quatro cêntimos).----------

---------- Resultado operacional: €1.637.331,47 (um milhão seiscentos e trinta e sete mil trezentos e trinta e um euros e quarenta e sete cêntimos). ----------

---------- Resultado Líquido do Período: €1.831.939,38 (um milhão oitocentos e trinta e um mil novecentos e trinta e nove euros e trinta e oito cêntimos). ----------

---------- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por maioria, aprovar os documentos que antecedem, abstendo-se os Vereadores senhores Vítor Carvalho, Célia Alves e Paulo Santos, que justificaram o seu voto com a seguinte declaração:----------

---------- "Os documentos agora apresentados revelam, uma vez mais, um problema de fundo na governação municipal: falta de rigor no planeamento, insuficiente capacidade de execução e ausência de uma visão transformadora e ambiciosa para o futuro do concelho.----------

---------- Desde logo, os números da execução orçamental são elucidativos. O orçamento inicial ascendia a 34,19 milhões de euros, tendo sido sucessivamente alterado ao longo do ano. No final, a receita arrecadada ficou-se pelos 31,68 milhões de euros e a despesa realizada pelos 30,19 milhões. Se, face ao orçamento inicial, a execução pode parecer aceitável, a verdade é que, relativamente às dotações corrigidas, a execução da despesa se situou apenas em cerca de 62%, o que traduz um desfasamento muito significativo entre o que foi inscrito e aquilo que foi efetivamente concretizado. ----------

---------- Este dado confirma aquilo que o PSD tem vindo a assinalar: o orçamento municipal continua a ser construído com um nível de previsão que não encontra correspondência na capacidade real de execução do executivo. ---- ----------

---------- Também a natureza da despesa levanta reservas. Cerca de dois terços da despesa realizada correspondem a despesas correntes, enquanto apenas um terço foi canalizado para despesas de capital. Isto significa que a Câmara continua excessivamente centrada no funcionamento corrente, sem a determinação necessária para concretizar, com a consistência exigida, os investimentos estruturantes de que Arouca precisa.-

---------- Acresce que a execução financeira das Grandes Opções do Plano apresenta resultados particularmente fracos em áreas decisivas para o desenvolvimento do concelho. Setores como a indústria e energia, a agricultura e silvicultura, a habitação e os serviços coletivos registam níveis de execução insuficientes, o que demonstra que continua a faltar ambição e capacidade de concretização nos domínios que mais diretamente influenciam a competitividade, a coesão territorial e a qualidade de vida das populações.--------

---------- Do lado da receita, permanece uma dependência muito elevada de transferências externas, designadamente do Estado e de outras fontes de financiamento. Essa realidade evidencia a reduzida autonomia financeira do Município e a sua excessiva vulnerabilidade perante fatores externos, sem que se veja uma estratégia suficientemente robusta de criação de bases próprias de sustentabilidade financeira.----------

----------Em suma, a Prestação de Contas de 2025 não traduz uma governação transformadora, nem revela a capacidade política e executiva de que Arouca necessita. O que estas contas mostram é uma gestão marcada por desequilíbrios entre previsão e execução, por insuficiente concretização dos investimentos e por ausência de um rumo estratégico sólido e mobilizador.----------

----------Nestes termos, os Vereadores do PSD votam pela Abstenção a Prestação de Contas de 2025 da Câmara Municipal de Arouca."----------

----------Em sequência, a Senhora Presidente e os Vereadores senhores Cláudia Oliveira, Albino Cardoso e António Duarte, apresentaram a seguinte declaração: ----------

----------"Em 2025, o Município recebeu 93% do que planeou, gastou menos do que recebeu, poupou 4,4 milhões de euros das receitas do dia-a-dia que investiu em obras e executou 146% das obras que tinha planeado, porque soube captar fundos europeus que multiplicaram cada euro local.----------

----------É o resultado de uma gestão planeada e orientada para os resultados. ----------

----------O Município investiu em todas as áreas e dimensões da sua atuação.----------

----------Das estradas às escolas, da saúde ao ambiente e turismo, da ação social à cultura, desporto e juventude, do comércio à agricultura e indústria. ----------

----------Fê-lo captando fundos europeus que multiplicaram cada euro local.----------

----------Sempre com as pessoas no centro da sua atuação.----------

----------As contas de 2025 refletem uma gestão rigorosa, um forte investimento no território e um claro compromisso com o desenvolvimento sustentável e a qualidade de vida dos arouquenses"----------

----------07. ENSINO BÁSICO/AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS PARA DINAMIZAÇÃO DE INICIATIVAS DE PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA E SUCESSO ESCOLAR – ADJUDICAÇÃO – MINUTA DO CONTRATO – REVOGAÇÃO DA DECISÃO DE CONTRATAR:----------

----------Foi presente o projeto de decisão elaborado no âmbito do concurso público para aquisição de serviços para dinamização de iniciativas de promoção da educação inclusiva e sucesso escolar, propondo-se a adjudicação do lote 6 (técnico de informática) ao único concorrente presente ao concurso, acompanhado da minuta do contrato a celebrar com a adjudicatária. ----------

----------Foi também presente à consideração da Câmara a informação número 9961, de 14 de abril corrente, da EMCPAGPE a dar conta que no âmbito do mesmo concurso não foram recebidas quaisquer propostas concorrentes aos lotes 1 a 5, razão pela qual, nos termos do disposto no art.º 79.º do Código dos Contratos Públicos, não há lugar à adjudicação destes lotes, facto este que determina a revogação da decisão de contratar, nos termos do art.º 80.º do mesmo diploma legal.----------

----------A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade: ----------

---------- Adjudicar a prestação de serviços previstos no lote 6 à concorrente Think This – Marketing, Sociedade Unipessoal, Ld.ª, pelo valor proposto de €73.917,50 (setenta e três mil novecentos e dezassete euros e cinquenta cêntimos) e aprovar a correspondente minuta do contrato; ----------

---------- Revogar a decisão de contratar relativa aos lotes 1 a 5, nos termos e com os fundamentos constantes da referida informação. ----------

---------- 08. DESPORTO E TEMPOS LIVRES/FREGUESIA DE S. MIGUEL DO MATO – REPARAÇÃO DO SISTEMA DE REGA DO ESTÁDIO DA PORTELADA – COMPARTICIPAÇÃO: ----------

---------- Foi presente à consideração da Câmara o ofício registado sob o número 5451, de 14 de abril corrente, da Junta de Freguesia de S. Miguel do Mato, a solicitar a comparticipação da Câmara nos encargos com a reparação do sistema de rega do relvado do estádio da Portelada. ----------

---------- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, comparticipar com a importância de €12.500,00 (doze mil e quinhentos euros), importância a pagar de imediato. ----------

---------- 09. DESPORTO E TEMPOS LIVRES/NETTAPUS TOURISM, LD.ª – CONTRATO DE PATROCÍNIO DESPORTIVO: ----------

---------- Foi presente à consideração da Câmara a minuta do contrato de patrocínio desportivo que o Município pretende celebrar com a Nettapus Tourism, Ld.ª, visando «a atribuição de patrocínio desportivo para apoio à realização do evento equestre "Spring Tour 2026", integrado nas competições internacionais de saltos de obstáculos (…) a decorrer no Quintãs Equestrian Center, em Arouca, entre os dias 24 de abril e 3 de maio" do corrente ano, documento que se dá aqui como reproduzido e a fazer parte integrante desta ata. ----------

---------- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aquele documento. ---

---------- 10. AÇÃO SOCIAL/PROGRAMA DE APOIO AO ARRENDAMENTO: ----------

---------- Acompanhados da informação da DDSCDT número 9699, de 13 de abril corrente, que se dá aqui como reproduzida e a fazer parte integrante desta ata, foram presentes os requerimentos dos munícipes ali identificados, a solicitar, nos termos do art.º 6.º, do Regulamento do Programa de Apoio ao Arrendamento, a comparticipação da Câmara nos encargos com a renda da sua habitação, informação essa que contém também a proposta de decisão quanto a esses pedidos.----------

---------- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar a proposta que antecede. ---- ----------

---------- 11. AÇÃO SOCIAL/CARTA SOCIAL DE AROUCA: ----------

---------- Acompanhado da informação número 6875, de 10 de março findo, foi presente à consideração da Câmara a Carta Social de Arouca, cuja "elaboração enquadra-se no regime jurídico definido pelo Decreto-Lei

número 55/2020, de 12 de agosto", documento que se dá aqui como reproduzido e a fazer parte integrante desta ata. ----- ----------

----------A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aquela Carta Social e mandar submetê-la à apreciação e aprovação da Assembleia Municipal. ----------

----------12. HABITAÇÃO/ESTRATÉGIA LOCAL DE HABITAÇÃO - RECONVERSÃO E CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS EM SANTA MARIA DO MONTE – ESTORES DE ROLO:----------

----------Foi presente a carta registada sob o número 4306, em 19 de março findo, de Emílio Aguiar Construções, Ld.ª, adjudicatário da empreitada em epígrafe, a propor-se a aplicar estores com motor nos vãos VA1, VA3 e VA4, em substituição da solução com acionamento manual (manivela), pelo mesmo valor previsto na sua proposta, acompanhada da informação da DPOT número 8664, de 30 de março.----------

----------Face àquela informação, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, autorizar a colocação dos estores propostos. ----------

----------13. LICENCIAMENTO DE OBRAS/ALDEAMENTO DOS PASSADIÇOS, UNIPESSOAL, LD.ª – DECLARAÇÃO DE CADUCIDADE:----------

----------Foi presente à consideração da Câmara a informação da DAUDE a dar conta que a empresa Aldeamento dos Passadiços, Unipessoal, Ld.ª, titular do processo de obras número 60/2019, não deu início à construção ali prevista no prazo de doze meses contados da data da emissão do correspondente alvará, pelo que, nos termos do previsto na alínea a), n.º 3, art.º 71.º do Decreto-Lei número 555/99, de 16 de dezembro, na atual redação, deve ser declarada a caducidade do ato de licenciamento respetivo.----------

----------Face àquela informação, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, declarar a caducidade do ato de licenciamento. ----------

----------14. DIVERSOS/AGA – ASSOCIAÇÃO GEOPARQUE AROUCA – SUBSÍDIO: ----------

----------Foi presente a carta registada sob o número 253, em 7 de janeiro último, da AGA – Associação Geoparque Arouca, a solicitar a comparticipação da Câmara nas suas despesas de funcionamento, em conformidade com estabelecido no protocolo celebrado em 25 de agosto de 2008.----------

----------A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por maioria, atribuir o subsídio de €220.000,00 (duzentos e vinte mil euros), metade do qual será pago de imediato e o restante em prestações mensais, sucessivas e iguais, até ao final do ano em curso, abstendo-se os Vereadores senhores Vítor Carvalho, Célia Alves e Paulo Santos, que justificaram o seu voto com a seguinte declaração:----------

----------"Nós, Vítor Carvalho, Célia Alves e Paulo Renato Santos abstemo-nos, pois trata-se de um valor muito significativo, absorvendo importantes recursos financeiros da autarquia, releve-se que deverá existir um

tratamento equitativo com as outras Associações/Instituições do concelho, uma vez que também estas, promovem atividades e contribuem com iniciativas para o desenvolvimento do mesmo; ----------
---------- Neste sentido, entendemos que a atuação da AGA deverá primar pela autonomia em relação à autarquia, devendo afirmar-se e ter a sua própria ação, de forma independente e clara, demonstrando a sua viabilidade e o impacto real e objetivo no território. Somos apologistas que as questões de turismo deveriam ser centralizadas num modelo de organização da AGA, nomeadamente Passadiços Paiva, Ponte Suspensa, entre outras, tal como já faz com o Centro de Interpretação das Pedras Parideiras. ----------
---------- Pelo contrário, a Câmara continua a criar estruturas internas e paralelas (recursos humanos e técnicos), gastando e duplicando recursos." ----------
---------- Em sequência, a senhora Presidente e os Vereadores senhores Cláudia Oliveira, Albino Cardoso e António Duarte, apresentaram a seguinte declaração:----------
---------- "A AGA - Associação Geoparque Arouca é uma entidade participada pelo Município de Arouca, assumindo este estatutariamente a Presidência da Direção. De salientar que a AGA desenvolve atividades de interesse geral designadamente na promoção e gestão de equipamentos coletivos e prestação de serviços nas áreas da educação para o desenvolvimento sustentável e na área cultural, inerentes à gestão da área Classificada de Geoparque Mundial pela UNESCO. ----------
---------- Importa relembrar aos senhores vereadores da oposição, que este pedido de apoio resulta de um compromisso protocolado entre o Município de Arouca e esta entidade, no ano 2008, tendo sido autorizada a participação societária deste Município naquela Entidade por deliberação da Assembleia Municipal. ----------
---------- De referir ainda que este subsídio à exploração apenas representa 40% do orçamento total das receitas da AGA para o ano de 2026, a qual consegue alavancar, à semelhança dos anos anteriores, um conjunto de receitas significativas e de investimentos em prol do desenvolvimento sustentável do território. -------
---------- Ao contrário do que a oposição defende, a Câmara Municipal não pode, não deve, tratar de forma igual o que é diferente. ----------
---------- Dúvidas não restam quanto à responsabilidade dos compromissos internacionais assumidos entre o Estado Membro Portugal e a UNESCO e neste caso, do compromisso político local do Município de Arouca, em manter ativa a sua área classificada, potenciadora de um modelo de desenvolvimento territorial sustentável."

---------- 15. DIVERSOS/DESLOCAÇÃO À UNESCO – AUTORIZAÇÃO DE DESPESAS – CONSTITUIÇÃO DE FUNDO DE MANEIO: ----------

---------- Pela senhora Presidente foi presente a seguinte proposta: ----------
---------- «O Grupo de Cantas e Cramóis do Conjunto Etnográfico de Moldes, de Danças e Corais Arouquenses é um guardião do património cultural, material e imaterial, e um símbolo da nossa identidade

enquanto comunidade. Verdadeiro lugar de memória, que, há quase oito décadas, constrói e preserva a identidade cultural arouquense, este grupo, dedicado ao canto polifónico feminino, é um elemento estruturante da nossa cultura, e está fortemente empenhado no processo de candidatura deste tipo de canto a Património Imaterial da Humanidade, da UNESCO. ----------

----------Por todos estes motivos, é intenção do Município proporcionar uma deslocação deste grupo à sede da UNESCO, em Paris, para apresentar-se numa cerimónia de revalidação da certificação do Arouca Geopark, cerimónia essa que terá lugar no próximo dia 27 de abril. Esta será uma excelente oportunidade para projeção externa deste nosso património, contribuindo, assim, para a sua valorização, reconhecimento e divulgação, em contexto internacional. ----------

----------De acordo com o art.º 33.º, n.º 1, alínea t), do Anexo à Lei n.º 75/2013, de 12/09, compete à Câmara Municipal "Assegurar, incluindo a possibilidade de constituição de parcerias, o levantamento, classificação, administração, manutenção, recuperação e divulgação do património natural, cultural, paisagístico e urbanístico do município". ----------

----------Atento ao exposto, e porque esta deslocação do Grupo de Cantas e Cramóis do Conjunto Etnográfico de Moldes, de Danças e Corais Arouquenses tem como objetivo a divulgação da nossa cultura, das nossas tradições, do património cultural imaterial do município, propõe-se à Câmara Municipal:----------

----------1. Que a mesma assuma todas as despesas inerentes às deslocações, alojamento e refeições da comitiva; ------ ----------

----------2. Que autorize a constituição do fundo fixo, também designado por "fundo de maneio", a que alude a conta 118 do SNC-AP, a ser utilizado unicamente para o pagamento das refeições no âmbito desta deslocação, a levar a efeito por conta da dotação orçamental que se segue, no valor e sob a responsabilidade de: ---------- ----------

----------Presidente da Câmara – Margarida Maria de Sousa Correia Belém: ----------

----------02/02022502 – Aquisição de bens e serviços correntes – aquisição de serviços – outros serviços - €1.500,00 (mil e quinhentos euros). ----------

----------O fundo de maneio é objeto de compromisso aquando da sua efetiva constituição, nos termos previstos no artigo 10º do Decreto-Lei nº 127/2012, de 21 de junho. Este fundo será regularizado, mediante a apresentação dos documentos comprovativos da despesa, na forma legal, sendo reposto o saldo, caso exista, no menor curto prazo possível.» ----------

----------A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aquela proposta. ------

----------16. DIVERSOS/MURO EM RUÍNA – RUA CENTRAL, ESCARIZ: ----------

---------- Foi presente o ofício registado sob o número 16602, em 24 de novembro do ano findo, da Junta de Freguesia de Escariz, a alertar para uma situação de risco relacionada com um muro localizado na Rua Central, daquela freguesia, que apresenta danos estruturais visíveis, indiciando risco iminente de desmoronamento, acompanhado do auto de vistoria entretanto realizada para avaliar das condições de segurança do referido muro.----------

---------- Face às conclusões da comissão de vistoria e às informações da DAUDE que se encontram a instruir o processo, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, nos termos do disposto no n.º 2, art.º 89.º, do Decreto-Lei número 555/99, de 16 de dezembro, na redação em vigor, ordenar a realização das obras constantes do referido auto, no prazo ali proposto. ----------

---------- 17. DIVERSOS/DOAÇÃO DE MOBILIÁRIO USADO: ----------

---------- Foi presente à consideração da Câmara a informação da DDSCDT número 9291, de 8 de abril corrente, a dar conta que, decorrente das obras de requalificação da Biblioteca Municipal e da aquisição de novo mobiliário, há um conjunto de mobiliário que deixou de ter utilização, propondo que a Câmara atenda ao pedido formulado pela Junta de Freguesia de Alvarenga e o doe àquela Freguesia para ser instalado na biblioteca que possui no seu edifício sede. ----------

---------- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, doar o mobiliário identificado na referida informação à Freguesia de Alvarenga. ----------

---------- 18. DIVERSOS/REGULAMENTO MUNICIPAL DE INCENTIVOS À NATALIDADE – PROPOSTA FINAL:-------- ----------

---------- Foi presente à consideração da Câmara a proposta final do Regulamento Municipal de Incentivos à Natalidade, documento que se dá aqui como reproduzido e a fazer parte integrante desta ata. ----------

---------- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar o regulamento que antecede e ordenar submetê-lo à consideração da Assembleia Municipal.----------

---------- 19. DIVERSOS/CONDICIONAMENTO DE TRÂNSITO – FREITA MYTHIC RALLY STAGE 2026:-

---------- Pela DDSCDT foi presente a seguinte proposta:----------

---------- "No âmbito da realização do Freita Mythic Rally Stage 2026, torna-se necessário assegurar o condicionamento do trânsito e do estacionamento em diferentes locais, por forma a garantir as condições de segurança e logística indispensáveis à realização do evento.----------

---------- O evento irá decorrer nos dias 24 e 25 de abril, estando prevista a instalação do parque de assistência no Parque de Ribes, a exposição dos carros de competição e a realização da partida simbólica na Av. 25 de Abril, bem como a realização da Classificativa da Freita no dia 25 de abril. ----------

---------- Toda a logística do evento estará concentrada no Parque de Ribes.----------

----------Para levar a efeito, é necessário o condicionamento de trânsito nos termos que se seguem: --------

----------Avenida 25 de abril:----------

----------Encerramento entre as 19h00 e as 23h59 do dia 24 de abril para exposição dos carros de competição e realização de partida simbólica; ----------

----------Proibição de estacionamento entre as 19h00 e as 23h59 do dia 24 de abril. ----------

----------Parque de Ribes: ----------

----------Proibição de acesso e de estacionamento entre as 00h00 de sexta-feira, dia 24 de abril, e as 23h59 de sábado, dia 25 de abril.----------

----------Percurso da Classificativa da Freita, identificado a vermelho no KMZ em anexo: ----------

----------Encerramento da via entre as 09h00 e as 17h45 do dia 25 de abril; ----------

----------No período entre as 12h15 e as 12h30 poderá considerar-se algum acesso pontual, desde que devidamente coordenado entre o Chefe de Troço e a GNR." ----------

----------Assim, e face ao exposto, propõe-se que a Câmara Municipal delibere, nos termos do n.º 4 do artigo 8.º da postura municipal de ordenamento do tráfego em vigor no município, sujeitar o trânsito automóvel, nos termos acima referido."----------

----------A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar o proposto. ----------

----------20. AUTO DE MEDIÇÃO DE TRABALHOS/REMODELAÇÃO DE TRÊS POLIDESPORTIVOS – AUTOS N.º 7 E 8 E FINAL: ----------

----------Foram presentes à consideração da Câmara os autos de medição de trabalhos números 7 e 8 e final, relativos à empreitada em epígrafe, nos valores de, respetivamente, €975,00 (novecentos e setenta e cinco euros) e €13.808,70 (treze mil oitocentos e oito euros e setenta cêntimos). ----------

----------A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aqueles autos.---------

----------21. AUTO DE MEDIÇÃO DE TRABALHOS/INTRODUÇÃO DE MODOS SUAVES - ROTUNDA DO ROMÃO AO LARGO DA IGREJA – AUTO N.º 4:----------

----------Foi presente o auto de medição de trabalhos número 4, relativo à empreitada em epígrafe, no valor de €18.600,00 (dezoito mil e seiscentos euros).----------

----------A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aquele auto.----------

----------22. AUTO DE MEDIÇÃO DE TRABALHOS/INTRODUÇÃO DE MODOS SUAVES NA RUA DE BELECE – AUTO N.º 3:----------

----------Foi presente o auto de medição de trabalhos número 3, referente à empreitada em epígrafe, no valor de €27.803,50 (vinte e sete mil oitocentos e três euros e cinquenta cêntimos). ----------

----------A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aquele auto.----------

---------- 23. AUTO DE MEDIÇÃO DE TRABALHOS/RECONSTRUÇÃO E ALTERAÇÃO DE DOIS EDIFÍCIOS DE HABITAÇÃO COLETIVA NA QUINTA DO CERRADO – AUTO 15 DO LOTE I E AUTO 13 DO LOTE II: ------ ----------

---------- Da empreitada em epígrafe, foram presentes à consideração da Câmara os seguintes autos de medição de trabalhos: ----------

---------- Auto número 15, do lote I, no valor de €10.056,81 (dez mil e cinquenta e seis euros e oitenta e um cêntimos);---- ----------

---------- Auto n.º 13, do lote II, no valor de €18.205,61 (dezoito mil duzentos e cinco euros e sessenta e um cêntimos).---- ----------

---------- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aqueles autos. ---------

---------- 24. AUTO DE MEDIÇÃO DE TRABALHOS/ESTÁDIO MUNICIPAL – CORREÇÃO DE ANOMALIAS – AUTO N.º 8: ----------

---------- Foi presente o auto de medição de trabalhos número 8, relativo à empreitada em epígrafe, no valor de €14.488,44 (catorze mil quatrocentos e oitenta e oito euros e quarenta e quatro cêntimos). ----------

---------- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aquele auto. ----------

---------- 25. AUTO DE MEDIÇÃO DE TRABALHOS/REQUALIFICAÇÃO DO COMPLEXO DESPORTIVO DE ESCARIZ – GINÁSIO – AUTO N.º 8: ----------

---------- Foi presente o auto de medição de trabalhos número 8, relativo à empreitada em epígrafe, no valor de €113.476,38 (cento e treze mil quatrocentos e setenta e seis euros e trinta e oito cêntimos). ----------

---------- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aquele auto. ----------

---------- APROVAÇÃO EM MINUTA: ----------

---------- Finalmente a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar a presente ata em minuta, nos termos e para os efeitos do consignado nos números 3 e 4, art.º 57.º, do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. ----------

---------- E nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião. ----------

---------- Eram 15 horas e 35 minutos. ----------

---------- Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente ata, que, achada conforme, vai ser assinada pela senhora Presidente e por mim, , Coordenador Técnico da Divisão de Administração Geral e Recursos Humanos que a redigi. ----------